

(M's)

VISUALISMO / DOCUMENTARISMO

1 Os defensores do visualismo, sobretudo Mueller-Pohle de Goettingen, definem
2 o seu "novo" movimento fotografico em oposicao ao documentarismo, e nao, co-
3 mo o termo parece sugerir, em oposicao ao acusticismo. Para eles, o proble-
4 ma da fotografia nao ^e que ela projeta universo inaudito, inpalpavel e sem gos-
5 to, universo exclusivamente visivel. Isto os visualistas aceitam, sem cri-
6 tica, como "inerente a fotografia". O problema da fotografia, para eles,
7 e que o seu universo, necessariamente visual, violenta a vista. De modo que
8 para eles a cultura codificada em imagens tecnicas nao e fascistoide por
9 tapar o ouvido, cortar os dedos e prender a lingua, mas por impor antolhos.
10 Sua revolta tem pois meta limitada: abolir os antolhos.

11 Segundo eles, o universo fotografico e codificado afim de reduzir a socie-
12 dade em "voyeurs" incarcerationados que espiam a realidade atravez as fendas nos
13 muros da prisao "cultura". Tais fendas sao as convencoes visuais, e os fo-
14 tografos tradicionais, os que se venderam aos carcereiros, estao sentados
15 por detraz das fendas para fotografar a realidade. Sao eles os "documen-
16 taristas" de todo tipo: "cientistas", "artistas", "jornalistas". O que e
17 preciso fazer, no entanto, e pegar em martelo e abrir buracos nos muros que
18 permitam ver a realidade sob "nova forma". Pois tais demolidores dos muros
19 da prisao cultural sao os "visualistas". Os fotografos engajados na eman-
20 cipacao visual da sociedade. "Nova visao" seria isto.

Iris *Vitellu Flusser* *Visualismo/Documentarismo*

1 A questao que se impoe e esta: tais convencoes visuais, tais fendas a serem
2 abolidas, nao seriam "inscritis" no programa humano, no seu cerebro, geneti-
3 camente? De modo que os construtores das prisoes culturais, inclusive os con-
4 strutores dos aparelhos fotograficos, (que nao sao senao protuberancias dos
5 muros da prisao atual), estariam programados para fazerem estas fendas, e nao
6 outras? E que os buracos abertos nos muros pelos "visualistas" deveriam ne-
7 cessariamente obedecer as mesmas "formas de percepcao" que as fendas? Que
8 os antolhos nao podem ser abolidos, por serem "darwinianamente dados"?
9 Pois os visualistas acreditam que o homem e capaz de transcender seu progra-
10 ma, que pode obrigar seu cerebro a olhar de forma nova, e que pode faze-lo
11 precisamente gracias a invencao da fotografia. Que o aparelho fotografico do
12 "futuro", e o futuro manejo de tal aparelho, permitira visao nao-programa-
13 da da realidade, visao nova, inusitada, reveladora, espantosa. E por isto
14 que os visualistas desprezam os documentaristas: por continuarem a documen-
15 tar a realidade programada, e ja excessivamente bem documentada.

16 Admitamos a possibilidade tecnica da transcendencia do programa genetico vi-
17 sual humano. Admitamos que o aparelho fotografico pode ser construido e ma-
18 nejado para assumir pontos de vista des-humanos, e neste sentido trans-huma-
19 nos. Que pode "dancar" em torno dos fenomenos, e revelar aspectos jamais
20 vistos. Que a "fenomenologia fotografica" e possivel. Seremos emansipados?